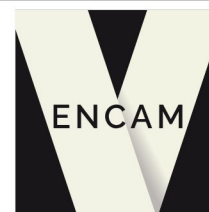




27 A 30 DE MAIO DE 2026

V ENCONTRO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



Adaptação cultural e propriedades psicométricas da versão brasileira do Índice de Sofisticação Musical de Goldsmiths (Gold-MSI-BR).

Guilherme Alves Delmolin de Oliveira^{1*}, Mariana Moga¹, Daniel Müllensiefen², Patricia Vanzella¹

¹Universidade Federal do ABC, ²Universität Hamburg

guilherme.delmolin@ufabc.edu.br, mariana.vocal@gmail.com, daniel.muellensiefen@uni-hamburg.de,
p.vanzella@ufabc.edu.br

RESUMO

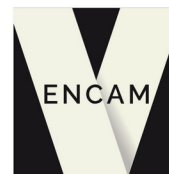
INTRODUÇÃO

A sofisticação musical refere-se ao conjunto de habilidades, conhecimentos, comportamentos e formas de engajamento com a música que se desenvolvem ao longo da vida por meio de experiências formais e informais. A mensuração dessas diferenças individuais tem se tornado fundamental para investigações contemporâneas em cognição musical, permitindo compreender como experiências musicais moldam processos perceptivos, cognitivos e de aprendizagem ao longo da vida. Nas últimas décadas, o Índice de Sofisticação Musical de Goldsmiths (Gold-MSI, Müllensiefen et al., 2014) tornou-se um dos instrumentos mais utilizados internacionalmente para investigar diferenças individuais em musicalidade na população geral, sendo amplamente aplicado em pesquisas de cognição musical, psicologia da música e neurociências (Cui et al., 2023; Greenberg et al., 2015; Lad et al., 2022). No entanto, ainda são escassos instrumentos psicometricamente validados para avaliar esse construto no contexto brasileiro. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo traduzir, adaptar culturalmente e validar a versão brasileira Gold-MSI.

MÉTODO

O processo de adaptação seguiu diretrizes internacionais para tradução e adaptação cultural de instrumentos psicológicos (International Test Commission, 2017), incluindo tradução independente, revisão por especialistas e avaliação de compreensão por participantes do público-alvo. As propriedades psicométricas do instrumento foram examinadas em uma ampla amostra brasileira (N = 1.295). Para avaliar a estrutura





psicométrica do instrumento, foram realizadas análises fatoriais confirmatórias para testar a adequação do modelo multidimensional originalmente proposto para o Gold-MSI. Também foram analisadas consistência interna, estabilidade temporal por meio de teste-reteste e associações com variáveis demográficas.

RESULTADOS

Os resultados apoiaram a retenção da estrutura multidimensional do instrumento no contexto brasileiro, com índices de ajuste satisfatórios para o modelo proposto. Todas as cinco subescalas originais foram mantidas. Análises em nível de item identificaram alguns itens cultural ou estatisticamente inconsistentes, cuja exclusão resultou em melhora dos índices de consistência interna e da validade de construto. As análises de teste-reteste indicaram estabilidade temporal adequada entre as subescalas. Modelos de análise de covariância (ANCOVA), que permitem comparar grupos controlando variáveis relevantes, indicaram efeitos significativos, porém pequenos, para idade e anos de escolaridade, enquanto não foram observadas diferenças robustas associadas a sexo, raça/cor ou à interação entre essas variáveis após correção para múltiplas comparações.

CONCLUSÃO

Em conjunto, os resultados fornecem evidências iniciais de validade e confiabilidade para a utilização do Gold-MSI-BR na avaliação da sofisticação musical em populações brasileiras. O instrumento apresenta potencial para aplicações em pesquisas em educação musical e aprendizagem musical, ampliando as possibilidades de investigação empírica sobre musicalidade, aprendizagem e engajamento musical em diferentes regiões do país, além de facilitar comparações transculturais e fortalecer a integração da pesquisa brasileira às discussões internacionais em cognição musical.

PALAVRAS-CHAVE

sofisticação musical; Gold-MSI-BR; cognição musical; psicometria; diferenças individuais.

REFERÊNCIAS

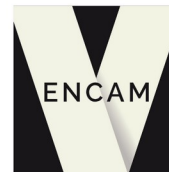
Cui, A.-X., Kraeutner, S. N., Motamed Yeganeh, N., Hermiston, N., Werker, J. F., & Boyd, L. A.

(2023). Resting-state brain connectivity correlates of musical sophistication. *Frontiers in Human Neuroscience*, 17. <https://doi.org/10.3389/fnhum.2023.1195996>

Greenberg, D. M., Müllensiefen, D., Lamb, M. E., & Rentfrow, P. J. (2015). *Personality predicts musical sophistication*. <https://doi.org/10.1016/j.jrp.2015.06.002>

International Test Commission. (2017). *The ITC Guidelines for Translating and Adapting Tests (Second edition)*. https://www.intestcom.org/files/guideline_test_adaptation_2ed.pdf





- Lad, M., Billig, A. J., Kumar, S., & Griffiths, T. D. (2022). A specific relationship between musical sophistication and auditory working memory. *Scientific Reports*, 12(1), Artigo 1. <https://doi.org/10.1038/s41598-022-07568-8>
- Müllensiefen, D., Gingras, B., Musil, J., & Stewart, L. (2014). The Musicality of Non-Musicians: An Index for Assessing Musical Sophistication in the General Population. *PLoS ONE*, 9(2), e89642. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0089642>





Cultural adaptation and psychometric properties for the Brazilian version of the Goldsmiths Musical Sophistication Index (Gold-MSI-BR)

Guilherme Alves Delmolin de Oliveira^{1*}, Mariana Moga¹, Daniel Müllensiefen², Patricia Vanzella¹

¹Universidade Federal do ABC, ²Universität Hamburg

guilherme.delmolin@ufabc.edu.br, mariana.vocal@gmail.com, daniel.muellensiefen@uni-hamburg.de,
p.vanzella@ufabc.edu.br

ABSTRACT

INTRODUCTION

Musical sophistication refers to the set of skills, knowledge, behaviors, and forms of engagement with music that develop over the lifespan through both formal and informal musical experiences. The assessment of such individual differences has become increasingly important in contemporary music cognition research, as it enables the investigation of how musical experiences shape perceptual, cognitive, and learning processes throughout life. In recent years, the Goldsmiths Musical Sophistication Index (Gold-MSI; Müllensiefen et al., 2014) has become one of the most widely used instruments for investigating individual differences in musicality in the general population, and has been broadly applied in research on music cognition, music psychology, and neuroscience (Cui et al., 2023; Greenberg et al., 2015; Lad et al., 2022). However, psychometrically validated instruments for assessing this construct in Brazilian populations remain scarce. The present study aimed to translate, culturally adapt, and validate the Brazilian version of the Gold-MSI.

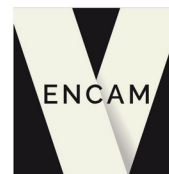
METHOD

The adaptation process followed international guidelines for the translation and cultural adaptation of psychological instruments (International Test Commission, 2017), including independent translations, expert review, and assessment of item comprehension by members of the target population. Psychometric properties were examined using a large Brazilian sample (N = 1,295). Confirmatory factor analyses were conducted to test the adequacy of the multidimensional structure originally proposed for the Gold-MSI. Internal consistency, temporal stability through test-retest procedures, and associations with demographic variables were also examined.

RESULTS

Results supported the retention of the multidimensional structure of the instrument in the Brazilian context, with satisfactory model fit indices. All five original subscales were retained. Item-level analyses identified some culturally or statistically inconsistent items, and their exclusion resulted in improved internal consistency and construct validity. Test-retest analyses indicated adequate temporal stability across subscales. Analyses of covariance (ANCOVA), a statistical approach that allows group comparisons while





controlling for relevant variables, revealed significant but small effects for age and years of education, whereas no robust differences were observed for sex, race/colour, or their interaction after correction for multiple comparisons.

Taken together, these findings provide initial evidence of reliability and validity for the use of the Gold-MSI-BR in assessing musical sophistication in Brazilian populations. The availability of this instrument expands opportunities for empirical research on musicality, learning, and musical engagement across different regions of Brazil, while also facilitating cross-cultural comparisons and strengthening the integration of Brazilian research within the international field of music cognition.

KEYWORDS

musical sophistication; Gold-MSI-BR; music cognition; psychometrics; individual differences

REFERENCES

- Cui, A.-X., Kraeutner, S. N., Motamed Yeganeh, N., Hermiston, N., Werker, J. F., & Boyd, L. A. (2023). Resting-state brain connectivity correlates of musical sophistication. *Frontiers in Human Neuroscience*, 17. <https://doi.org/10.3389/fnhum.2023.1195996>
- Greenberg, D. M., Müllensiefen, D., Lamb, M. E., & Rentfrow, P. J. (2015). *Personality predicts musical sophistication*. <https://doi.org/10.1016/j.jrp.2015.06.002>
- International Test Commission. (2017). *The ITC Guidelines for Translating and Adapting Tests (Second edition)*. https://www.intestcom.org/files/guideline_test_adaptation_2ed.pdf
- Lad, M., Billig, A. J., Kumar, S., & Griffiths, T. D. (2022). A specific relationship between musical sophistication and auditory working memory. *Scientific Reports*, 12(1), Artigo 1. <https://doi.org/10.1038/s41598-022-07568-8>
- Müllensiefen, D., Gingras, B., Musil, J., & Stewart, L. (2014). The Musicality of Non-Musicians: An Index for Assessing Musical Sophistication in the General Population. *PLoS ONE*, 9(2), e89642. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0089642>

